

DESEMPENHO AGRONÔMICO DA CULTURA DO MILHETO E MILHO SUBMETIDOS A DOSES DE GESSO AGRÍCOLA

Bruno Fonseca FARIA*
Guilherme MENEGUSSI**
Eduardo Garcia de SOUZA ***
Gregory Phillip FOX****
Felipe Eduardo Chaves da SILVA *****
Nicolas Guilherme Sudário GONÇALVES*****
Allan Hisashi NAKAO*****

RESUMO

Introdução: O gesso agrícola, vem sendo considerado como um insumo capaz de melhorar o ambiente radicular do solo, podendo influenciar no crescimento das raízes e a produção de culturas anuais. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar a influência da aplicação de gesso agrícola na produtividade de grãos, na massa seca e nas características agronômicas do milheto e do milho em um sistema de plantio convencional. **Metodologia:** O experimento foi realizado no Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, em um Latossolo Vermelho-Amarelo, durante o ano agrícola de 2022/2023. Utilizou-se um delineamento experimental em blocos ao acaso com esquema fatorial simples e quatro tratamentos (0, 1, 2 e 3 t/ha de gesso agrícola), com quatro repetições. O gesso foi aplicado em dezembro de 2022. Os híbridos de milho NK555 VIP3 e de milheto ADRG 9070 foram semeados mecanicamente em dezembro de 2022, com densidades de 3 sementes/m e 18 sementes/m, respectivamente, e 300 kg/ha de adubo 8-28-16. As avaliações incluíram altura das plantas, diâmetro de colmo, comprimento da raiz, massa seca e produtividade de grãos. Os dados foram analisados pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. **Resultados:** Não foram observadas diferenças significativas nas características de altura, diâmetro e comprimento da raiz para ambas as culturas. No entanto, para a massa seca e produtividade de grãos do milheto, a dose de 1 t/ha de gesso proporcionou os melhores resultados. Para o milho, o gesso agrícola não teve impacto significativo na produtividade de grãos e massa seca. **Conclusão:** O gesso agrícola proporcionou maiores produtividades apenas para a cultura do milheto.

Palavras-chave: culturas anuais; plantio convencional; produtividade.

* Discente do curso de Engenharia Agrônômica do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, ffaria.bruno08@gmail.com

** Discente do curso de Engenharia Agrônômica do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, menegussiguilherme79@gmail.com

*** Discente do curso de Engenharia Agrônômica do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, eduardogarcia.agro@gmail.com

**** Discente do curso de Engenharia Agrônômica do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, gf081202@gmail.com

***** Discente do curso de Engenharia Agrônômica do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, felipe.edu.chaves@outlook

***** Discente do curso de Engenharia Agrônômica do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, nicolasguilherme752@gmail.com

***** Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, allanhisashinakao@gmail.com